

# Comitê de Representantes

Aprovada na 1143ª sessão

ALADI/CR/Ata 1140 28 de março de 2012 Horário: das 10h07m às 10h49m

# ATA DA 1140ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

#### Ordem do dia

- 1. Aprovação da Ordem do Dia.
- 2. Assuntos em Pauta.
- 3. Consideração das atas correspondentes às 1132ª, 1133ª, 1134ª e 1135ª sessões.
- 4. Programa de Cooperação Regional de Apoio à Competitividade e à Internacionalização das MPMEs (ALADI/CR/PR 289).
- 5. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais (ALADI/CR/di 3527 e ALADI/CR/PA 169).
- Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso ao Mercado de Bens.
  - Adoção da NALADI/SH 2012.
  - Convocatória da IV Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional N° 8 (ALADI/CR/PA 170).
- 7. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas.
- 8. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Serviços e Novos Temas.
- 9. Assuntos diversos.

#### Preside:

# CASSIO VITALE MANUEL LUISELLI FERNÁNDEZ

Assistem: Guillermo Daniel Raimondi, Gustavo Constantino García e Sergio Luis laciuk (Argentina); Salvador Ric Riera e Jenny Encinas (Bolívia); Otávio Brandelli e Henrique Choer Moraes (Brasil); Juan Eduardo Burgos Santander e Constanza Alegría Pacull (Chile); María Clara Isaza Merchán e Luz Marina Rivera (Colômbia); Carmen Zilia Pérez Mazón e Lisset Fernández García (Cuba); Emilio Rafael Izquierdo Miño, Gustavo Anda Sevilla e Adolfo Blum Montero (Equador); Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández, Dora Rodríguez Romero e Jorge Fernando Anaya González (México); Alejandro Hamed Franco, Raúl Cano Ricciardi, Elizabeth María Rojas Arteta e Octavio Ferreira Gini (Paraguai); Aída García Naranjo Morales, Jorge Tello e Ricardo B. Romero Magni (Peru); Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti, Ivannah Garelli Ruggia e Mario Américo Ferrari Bianchini (Uruguai); Luis Alejandro Sauce Navarro e Cecilio Crespo (Venezuela); Digna M. Donado (Panamá); Maurizio Gelli (Nicarágua); Daniel Guerrero Taveras (República Dominicana); John Biehl del Río (OEA).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez.

Subsecretários: César Llona e Pablo Rabczuk.

<u>PRESIDENTE.</u> Bom dia a todos. Hoje temos duas sessões, uma ordinária e outra extraordinária. Com muita matéria doméstica depois do evento tão importante dos últimos dias. Esta é a 1140<sup>a</sup> sessão ordinária.

# 1. Aprovação da Ordem do Dia

...Submeto à consideração dos senhores a Ordem do Dia. Não havendo observações, aprova-se.

#### 2. Assuntos em pauta

... Ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral para informar os assuntos em pauta.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Na pasta, os senhores têm as notas e os documentos que devem ser ingressados, dentre os que se destacam a nota do Ministério das Relações Exteriores do Uruguai, por meio da qual comunica a finalização de funções do Embaixador Gonzalo Rodríguez Gigena como Representante Permanente junto à ALADI e ao MERCOSUL a partir de 31 de março; transferência bancária da Colômbia, de 22 de fevereiro, da quantia de US\$ 183,01, isso deve ser para um jantar, agradecemos da mesma maneira pela contribuição; e após o envio do documento dos assuntos em pauta, recebemos uma transferência bancária do Peru da quantia de US\$ 166.175,00, correspondente

ao pagamento da contribuição de 2012, como informado oportunamente por nota da Representação. Agradecemos a contribuição.

Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado. A Colômbia quer comentar algo.

Representação da COLÔMBIA (María Clara Isaza Merchán). Obrigada, Presidente. Na verdade, esta contribuição foi o remanescente que ficou em nossas contas na Chancelaria e que estava destinado à ALADI.

PRESIDENTE. Muito bem, muito obrigado.

- 3. Consideração das atas correspondentes às 1132ª, 1133ª, 1134ª e 1135ª sessões
  - ... Agora submeto à consideração dos senhores as atas correspondentes às 1132ª, 1133ª, 1134ª e 1135ª sessões. Não havendo observações, aprovam-se.
- 4. <u>Programa de Cooperação Regional de Apoio à Competitividade e à</u> Internacionalização das MPMEs (ALADI/CR/PR 289)

... Agora veremos o Programa de Cooperação Regional de Apoio à Competitividade e à Internacionalização das MPMEs. Para tanto, ofereço a palavra ao Ministro Luis Alejandro Sauce Navarro, Representante Alterno da Venezuela, que coordena esse Grupo de Trabalho.

Representação da VENEZUELA (Luis Alejandro Sauce Navarro). Obrigado, Presidente. Bom dia. Tenho o prazer de dirigir-me aos senhores para informar-lhes sobre a Proposta de "Programa de Cooperação Regional de Apoio à Competitividade e à Internacionalização das MPMEs", que se submete à consideração do Comitê de Representantes para sua aprovação e posterior apresentação, no âmbito da Iniciativa de Promoção de Bens Públicos Regionais do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Esse Programa tem como objetivo geral potencializar as capacidades e as oportunidades das MPMEs, para criar e aumentar sua participação no mercado regional, complementando os esforços nacionais realizados pelos países-membros. Busca-se facilitar o acesso e a interpretação da informação de comércio exterior e fortalecer as capacidades das MPMEs para obter e gerir recursos produtivos, bem como desenhar e implementar estratégias competitivas de acesso a mercados regionais.

- O Programa contempla o desenvolvimento de um "Sistema Integral de Informação de Comércio Exterior para MPMEs" e uma "Plataforma Virtual de Capacitação e Assistência Técnica para a Internacionalização das MPMEs", que serão os dois componentes básicos deste projeto.
- O custo total do Programa proposto é de U\$S 735.300,00, dos quais o equivalente, em espécie, a US\$ 235.300,00 seriam uma contribuição da ALADI, e para os restantes US\$ 500.000,00, uma contribuição não reembolsável que se obteria através do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Para tanto, a Secretaria-Geral elaborou uma proposta, tendo em conta o Acordo 348 do Comitê de Representantes e contemplando os temas priorizados pelo Presidente do mencionado Órgão, na Sessão Ordinária 1135ª do dia 16 de

fevereiro deste ano. A mesma foi submetida ao Grupo de Trabalho, onde as diferentes Representações valorizaram positivamente o esforço e fizeram contribuições para enriquecê-la. Na última Reunião do Grupo de Trabalho, acordouse submeter ao Comitê de Representantes a proposta anexa ao Projeto de Resolução 289.

Com a aprovação da mesma, poderemos apresentar a proposta no âmbito da Iniciativa de Promoção de Bens Públicos Regionais do BID, que vence no dia 29 de março, ou seja, amanhã. A partir daí, o BID começa o processo de avaliação das propostas recebidas, sendo que os resultados serão divulgados no mês de julho.

Finalmente, gostaria de assinalar que o Programa de Cooperação de Apoio à Competitividade e à Internacionalização das MPMEs não constitui uma iniciativa isolada, mas se enquadra em um amplo conjunto de ações que a ALADI vem realizando desde 2004, em cumprimento dos mandatos do Décimo Terceiro e do Décimo Quinto Conselho de Ministros, bem como das recomendações e sugestões de representantes governamentais e empresariais vinculados com as temáticas das MPMEs, ao mesmo tempo em que resulta complementar de outras ações que vieram sendo desenvolvidas dentro da Associação sob o Programa de Cooperação em favor dos PMDERs e outras atividades em execução relacionadas com a promoção do comércio e o desenvolvimento da competitividade.

Isso é tudo, Presidente.

<u>PRESIDENTE.</u> Muito obrigado. Observações e comentários? <u>Aprova-se</u> a Resolução<sup>1</sup>.

O Paraguai tem a palavra.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Obrigado, senhor Presidente. Bom dia a todos e muito obrigado ao colega da Representação da Venezuela pelo Relatório.

Nós não temos nenhuma observação com relação a este Projeto de Resolução, apoiamos, mas queríamos fazer constar neste âmbito que também há um compromisso que havíamos assumido no Comitê de Representantes, ao amparo da Resolução 68 (XV) da Décima Quinta Reunião do Conselho de Ministros, da Secretaria-Geral, de buscar fontes de financiamento para as PMEs dos PMDERs. Nós estamos de acordo com este Projeto, mas queremos fazer constar em Ata que também há um compromisso assumido com anterioridade, e que, por mais que não possa ser levado a cabo com este organismo internacional, acreditamos que há outros organismos internacionais que poderiam dar esse apoio às PMEs dos PMDERs.

Se as PMEs das economias intermediárias e das outras economias necessitam um apoio para a gestão empresarial para sua internacionalização, poderia dizer, a partir de uma perspectiva economicista, que as PMEs ou as MPMEs dos países PMDERs necessitam isso na décima potência. Portanto, não é uma condição, mas simplesmente recordar que havia um compromisso, do ano 2009, para procurar fazer o esforço de encontrar uma fonte de financiamento, externa ou interna, porque definitivamente já manifestamos neste âmbito, no Grupo de Trabalho do Sistema de Apoio aos PMDERs, que, embora valorizemos o Programa de Apoio que os países PMDERs têm, evidentemente são insuficientes.

\_

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> A Resolução foi publicada no documento ALADI/CR/Resolução 395.

Prova disso é que aqueles que têm menos utilização das preferências são as PMEs dos países dos PMDERs, portanto queríamos fazer constar isso em ata e recordar esse compromisso, e que os países, neste caso o Paraguai, podem coadjuvar nos esforços da Secretaria para buscar algum tipo de fonte de financiamento.

Muito obrigado, Presidente.

<u>PRESIDENTE.</u> Muito obrigado, e muito obrigado pela lembrança. Passo a palavra ao Secretário.

<u>SECRETÁRIO-GERAL.</u> Absolutamente de acordo com o apresentado pelo amigo Raúl Cano. Nós, desde que iniciamos a gestão, colocamos o tema PMEs como um tema importante na agenda da ALADI. Esse tema já vinha sendo apresentado.

Como bem diz Cano, em uma Reunião do Conselho estava proposto o tema, levamos um Projeto inclusive anterior a este, com Pablo Rabczuk, para a CAF, que indicou que, naquele momento, um Projeto desse tipo não podia ser aprovado por eles, nas condições em que estava apresentado, penso que era um Projeto que estava já proposto na ALADI, de gestões anteriores.

Buscamos outras fontes de financiamento, não são tantas, o que temos para explorar é a Corporação Andina de Fomento, onde já temos um Projeto que está demorado, estamos executando, e não se pode ter dois Projetos ao mesmo tempo; o PNUD, com o qual estamos trabalhando o tema comércio-mudança climática; o BID; e esperamos o Banco do Sul, como um banco de desenvolvimento que colabore muito nestes temas, mas não há muitos organismos de cooperação para esses temas.

Então, recorremos a este tema dos Bens Públicos do BID para ver se podemos avançar no tema PMEs, porque nos preocupa como problemática e como tema, então, estamos totalmente de acordo com o manifestado por Cano. E continuaremos trabalhando para ver se podemos encontrar outra fonte de cooperação e financiamento.

Penso que temos que gerar na ALADI, no Programa da ALADI, teríamos que incluir algumas questões que têm relação com as agências de financiamento de cada um dos países, quanta cooperação transversal e horizontal pode existir entre os países com mais desenvolvimento e menos desenvolvimento relativo dentro da Associação, ou seja, quanta tecnologia pode ser transferida. Há países que têm uma boa experiência em PMEs, teríamos que ter a capacidade de que essa expertise, essa experiência, pudesse ser transferida de países com mais desenvolvimento a países com menos desenvolvimento neste tema.

Então, penso que a ALADI tem que dar-se um programa de desenvolvimento de PMEs importante, dessa maneira, concordo plenamente com o Ministro Raúl Cano.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Vamos escutar o Equador, por favor.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Obrigado, senhor Presidente. Eu não gostaria de me aprofundar muito sobre o que já foi dito pelo Representante do Paraguai sobre este tema, simplesmente gostaria de unir-

me a esse comentário, a esses critérios, a esse pedido, fazendo do Equador também essa mesma argumentação apresentada, e pedir ao Secretário-Geral que, tal como acaba de anunciar, a necessidade de aprofundar um pouco mais o tema de outras fontes de financiamento - logicamente, ele mencionou algumas que são essencialmente importantes.

Simplesmente isso, unir-me ao que acaba de apresentar o distinto Representante do Paraguai, fazer do Equador essa argumentação formalmente aqui. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Escutamos agora a Bolívia, por favor.

Representação da BOLÍVIA (Jenny Encinas). Obrigada, Presidente. No mesmo sentido dos países que me antecederam. Nós também já havíamos nos manifestado no Grupo de Trabalho e, evidentemente, a Secretaria deu a mesma informação dada pelo Secretário.

Nesse sentido, somente esperamos que não se deixem de lado nossos Projetos dos PMDERs e que continuemos buscando outras alternativas. Certamente, no próximo Grupo de Trabalho, também poderemos ver o tema com mais detalhes e ver a viabilidade que temos com outras alternativas. Obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Por favor, Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Luis Alejandro Sauce Navarro). Obrigado, Presidente. Somente queríamos registrar, neste caso, como país coordenador do Grupo, que estamos fazendo os esforços, no caso do companheiro Cecilio Crespo e minha pessoa que se incorpora a partir da próxima semana, com a chegada já de nosso Embaixador, que deve estar por chegar -por um problema logístico não pôde chegar-, às atividades plenas do Grupo de Trabalho de Integração Social e Produtiva, e um dos elementos importantes que reunimos na primeira reunião de trabalho de 13 de março, onde os senhores tiveram uma discussão interessante, é a necessidade, como conversávamos com a Secretaria, de fazer uma reflexão profunda no caso das atividades das MPMEs, ancorado com o Plano de Ação da dimensão social.

Esse é um tema que nós, obviamente, vamos nos concentrar, e aí nos acoplamos plenamente ao proposto pelo Paraguai, Equador e Bolívia, porque acreditamos que é um tema fundamental no ponto do relançamento da Secretaria, e onde está a base produtiva de geração de empregos e de integração popular de base de nossos países.

Então, por parte de nosso país, como coordenador do Grupo de Trabalho, toda a disposição para, depois da semana santa, convocar de novo, neste caso seria a terceira reunião, com esse ponto específico de discussão a fundo das atividades do Grupo MPMEs, neste caso Integração Social e Produtiva. Obrigado, Presidente.

<u>PRESIDENTE.</u> Muito obrigado. Penso que têm toda a razão e quero assinalar e enfatizar que se há um braço comunicante, importante, entre o pilar social e a parte de integração econômica, esse braço são as MPMEs. Todos e cada um de nossos países, sem exceção de nenhum país dos que estão nesta mesa, a maior parte de suas empresas são MPMEs, e em altíssima porcentagem.

Então, as MPMEs vão fazer a diferença na integração, e talvez seja uma das contribuições deste nosso Grupo, deste nosso tempo: realmente poder detonar mais integração entre as MPMEs.

Tudo o que fizemos, tudo o que se informa é correto, está no bom caminho, vai em boa direção, mas ainda é insuficiente. Aí temos um enorme desafio, a coletividade ALADI, e também uma grande esperança. Então, congratulo-me muito por essas observações e comentários, porque é uma área muito sensível, muito estratégica e muito importante. Muito obrigado a todos.

# 5. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais (ALADI/CR/di 3527 e ALADI/CR/PA 169).

... Agora gostaria de pedir o Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais. Ofereço a palavra ao Ministro Daniel Raimondi, Representante Permanente da Argentina e Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais.

<u>Representação da ARGENTINA</u> (Guillermo Daniel Raimondi). Muito obrigado, Presidente. Bom dia a todos.

A Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais teve sua primeira reunião deste ano na semana passada, no dia 22 de março, quando foram retomadas as atividades neste exercício.

Nessa oportunidade, os integrantes da Comissão receberam relatórios da Secretaria-Geral que tratam da situação financeira e do andamento da execução orçamentária da Associação, no que se refere ao período que conclui 2011, em dois relatórios que se sobrepunham, um de janeiro a novembro e outro de janeiro a dezembro.

Esses quadros mostram um andamento que eu qualificaria como satisfatório da situação financeira. Foram feitos alguns comentários, algumas Representações sugeriram incorporar melhorias na apresentação dos relatórios, em particular para contar com um reflexo mais fidedigno dos fluxos de efetivo estimados durante o próximo trimestre.

Além disso, a Comissão recebeu o relatório sobre a situação do Fundo de Capital de Giro até 31 de dezembro de 2011. Esse Fundo computa créditos por US\$ 4.912.003,54. Desses créditos, praticamente a metade é dinheiro que está disponível nas contas da Associação, e é necessário ter presente que, deste montante que mencionei de US\$ 4.900.000,00, já havíamos decidido, no momento de aprovar o orçamento de 2012, que seria feito um reforço no que se ingressa por contribuição dos países de US\$ 647.000,00, para completar o orçamento de despesas que aprovamos para este ano.

A Secretaria nos informou sobre a Situação do Fundo de Reserva Salarial. Os senhores recordam que decidimos criá-lo no ano passado, na metade do ano. Esse Fundo, até 31 de dezembro de 2011, conforme informado pela Secretaria, conta com um saldo de US\$ 432.240,51.

Logo após, tomamos conhecimento dos outros Fundos que a Associação recebe. São significativamente menores, mas devem ser computados na análise contável: contribuições da República Dominicana por sua participação no Convênio do CCR, contribuições da República da Coreia, da OMC, entre outras.

Passamos, logo após, a analisar o primeiro documento, o primeiro rascunho preparado pela Secretaria sobre o cumprimento e a avaliação do Programa de Atividades que se desenvolveu durante o ano passado, durante 2011. Não houve oportunidade de analisar detalhadamente esse documento, porque as Representações o receberam na véspera ou nesse mesmo dia, mas, sim, mencionou-se, de parte da Delegada do México, a importância de fazer um esforço futuro para definir prioridades e objetivos em função de linhas estratégicas a serem desenvolvidas pela Associação, e que isso serviria depois também para uma melhor execução e avaliação dos objetivos alcançados. Todas as Representações compartilharam que isso era desejável e que esses eram os esforços para conseguir uma explicitação do Programa de Atividades nesses termos.

Outro aspecto avaliado pela Comissão é a situação do Programa de Estágios. No contexto do quadro de pessoal da Secretaria e dos recursos humanos, os estagiários se tornaram paulatinamente um recurso valioso. Então, a Secretaria nos propõe a utilização de um saldo de um Acordo que havíamos aprovado anteriormente, no ano passado, para cobrir a despesa do Programa de Estágios durante 2012. Trata-se de aprovar a utilização de US\$ 5.509,52. O documento que a Comissão apresenta é o Projeto de Acordo 169, que está em suas pastas, e sobre o qual o Comitê deveria pronunciar se dá sua aprovação ou não para dar continuidade a este Programa de Estágios.

E o último assunto sobre o qual quero chamar sua atenção é um tema que segue em análise na Comissão - simplesmente, nesta ocasião, recordamos -, que é a questão do financiamento da participação de Delegados nas reuniões de funcionários governamentais. É nas reuniões que são feitas na Secretaria, sendo que oportunamente a Secretaria havia nos proposto alternativas tendentes a um uso mais racional e mais econômico dos recursos que se destinam a este fim.

Simplesmente pedimos uma atualização desse documento, que penso datar da metade do ano passado, levando em conta a agenda preliminar de reuniões que podemos visualizar para o curso deste ano, em função do Orçamento por Programas aprovado para 2012.

Então, na próxima Reunião da Comissão, teremos uma revisão atualizada desse documento, para retomar a discussão do tema sobre melhor uso e racionalização dos escassos recursos financeiros dos quais dispomos.

Isso, penso, é o mais importante, Presidente, desta Reunião da Comissão. Agradeço muito a atenção de todos.

<u>PRESIDENTE.</u> Muito obrigado. Primeiro, gostaria de saber se há algum comentário sobre o relatório geral e, depois, em particular, revisar o Projeto de Acordo 169 sobre o Fundo de Capital de Giro – Programa de Estágios, que teria que ser aprovado.

Por favor, o Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Eu gostaria de destacar a importância dos estágios como reforço das atividades desenvolvidas pela ALADI. No tempo em que eu trabalhava na ALADI, antes de poder conformar bem o que naquela época se chamava Divisão de Estudos, fizemos bastante uso do sistema de estágios, e realmente se encontram disponíveis uma quantidade de iovens, de distintas Universidades, que estão no quarto ano de diferentes cursos,

que são uma contribuição importantíssima, inteligente, capacitada, para poder levar adiante as tarefas que lhes são solicitadas.

Para nós, particularmente para mim, resultou-me sempre muito, muito útil, a colaboração que tive de diferentes estagiários nessa época, então recomendaria calorosamente que a sugestão de Daniel fosse aceita. O mesmo que a sugestão em relação às reuniões.

Por último, visto que esta é minha última sessão, gostaria de destacar e agradecer o trabalho da Comissão de Orçamento, e, em particular, o trabalho de Daniel à frente da Comissão de Orçamento, durante todos os anos em que coube a mim colaborar aqui na ALADI como Representante Permanente.

Nada mais, senhor Presidente.

<u>PRESIDENTE.</u> Muito obrigado. Penso que compartilhamos o que o senhor disse, sobretudo em relação ao trabalho de Daniel. Algum outro comentário? Então, submeto à consideração o Projeto do Acordo 169 "Utilização de Transferência de Créditos do Fundo de Capital de Giro - Programa de Estágios".

Não havendo observações, aprova-se, e fica registrado com o número 350.

#### "ACORDO 350

#### <u>UTILIZAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE CRÉDITOS DO</u> FUNDO DE CAPITAL DE GIRO

#### PROGRAMA DE ESTÁGIOS

O COMITÊ de REPRESENTANTES.

TENDO EM VISTA o Tratado de Montevidéu 1980, Artigo 38, letras e) e m), a Resolução 392 do Comitê de Representantes e o Acordo 330 do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO as atividades desenvolvidas pela Secretaria-Geral no âmbito do Programa de Estágios,

#### ACORDA:

PRIMEIRO.- Autorizar a utilização do saldo disponível do crédito aprovado mediante o Acordo 330 do Comitê de Representantes, na quantia de US\$ 5.509,52, para as despesas do Programa de Estágios 2012 da Associação.

A quantia indicada será destinada às despesas de traslado em ônibus e almoço diário dos estagiários que realizam atividades na Associação no âmbito do Programa de Estágios ou de Convênios de Cooperação, e será aplicável a partir da data de aprovação deste Acordo."

... Peço desculpas, omiti, no ponto anterior, dizer que a Resolução relativa às MPMEs fica registrada com o número 395.

- 6. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso ao Mercado de Bens.
  - Adoção da NALADI/SH 2012.
  - Convocatória da IV Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional Nº 8 (ALADI/CR/PA 170).

...Agora escutaremos o Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso ao Mercado de Bens. Ofereço a palavra ao Ministro Raúl Cano,

Representante Alterno do Paraguai e Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso ao Mercado de Bens.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Obrigado, Presidente. O Grupo de Trabalho de Acesso ao Mercado de Bens reuniu-se em duas ocasiões, nos dias 19 e 26 de março.

Como resultado de ambas as reuniões, aprovou-se o Projeto de Resolução, no âmbito do Grupo de Trabalho, para a Adoção da NALADI/SH 2012, com uma ressalva, sem os artigos que fazem referência à adequação dos acordos, devido a que algumas das Representações ainda não estão em condições de aprová-lo.

No entanto, devido à necessidade da aprovação da NALADI/SH 2012, por haver transcorrido 90 dias do corrente ano, apresenta-se ao Comitê de Representantes o Projeto de Resolução.

Por outro lado, apresenta-se o Projeto de Acordo para convocar a "Oficina sobre Cooperação Reguladora e a IV Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional N° 8". Essa data foi proposta pelo Presidente da Comissão Administradora, e a data tem a aprovação de nove países e conta com o parecer favorável do Grupo de Trabalho.

O objetivo é outorgar maior previsibilidade aos participantes para ambas as atividades, e também se submete à consideração deste Comitê esse Projeto de Acordo, esclarecendo que a Oficina de Cooperação seria realizada no dia 24 de abril e a IV Reunião da Comissão Administradora de 25 a 27 de abril.

A agenda, tanto para a Oficina quanto para a Comissão Administradora, foi distribuída pelo Presidente da Comissão, e a Secretaria-Geral fez o mesmo ontem para todas as Representações, e se acordou, no âmbito do Grupo de Trabalho, estender o prazo para receber contribuições e/ou sugestões, tanto para a Oficina como para a Agenda da Comissão Administradora, até a próxima quarta-feira, 4 de abril.

Por outro lado, o Grupo está planejando e intercambiando opiniões para a realização da Nona Reunião de Negociação sobre o Regime Geral de Origem, e estão sobre a mesa duas datas alternativas. A primeira, de 30 de maio a 1° de junho, e a segunda, de 5 a 7 de junho. Encontram-se sob consulta e vamos seguir abordando o tema na próxima reunião.

Eis o relatório, senhor Presidente, muito obrigado. Então, submetem-se à consideração deste distinto Comitê os dois Projetos de Resolução e Acordo mencionados.

Muito obrigado.

<u>PRESIDENTE.</u> Muito obrigado. Podemos considerar primeiro o Projeto de Resolução 284 Revisado "Atualização da Nomenclatura da Associação (NALADISH)".

O Uruguai, por favor.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, Cassio. Como todos os senhores sabem, coube ao Uruguai a Coordenação deste Grupo de Trabalho até 31 de dezembro do ano passado. A Representação teve esta

Coordenação por dois ou três anos, não me lembro exatamente neste momento quanto foi.

Durante todo esse tempo, tivemos uma colaboração permanente de todas as Representações, os temas a serem discutidos, de alguma maneira, refletiam alguns temas gerais que se discutem na Associação, mas sempre o ambiente de trabalho foi excelente, a colaboração das diferentes Representações foi realmente muito boa e queria aproveitar a oportunidade para agradecer a colaboração de todos os que estiveram nesses dois ou três anos no desenvolvimento das atividades do Grupo de Trabalho. Muito obrigado.

<u>PRESIDENTE.</u> Muitíssimo obrigado. Algum comentário ou observação? Então, aprova-se, e a Resolução fica registrada com o número 396.<sup>2</sup>

Agora, submetemos à consideração o Projeto de Acordo 170 "Convocatória da Oficina sobre Cooperação Reguladora e IV Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional N° 8 – Acordo-Quadro para a Promoção do Comércio mediante a Superação de Barreiras Técnicas ao Comércio".

Então, não havendo observações, <u>aprova-se</u>, e o Acordo fica registrado com o número 351.

#### "ACORDO 351

#### CONVOCATÓRIA DA OFICINA SOBRE COOPERAÇÃO REGULADORA E QUARTA REUNIÃO DA COMISSÃO ADMINISTRADORA DO ACORDO REGIONAL N° 8

# <u>"ACORDO-QUADRO PARA A PROMOÇÃO DO COMÉRCIO MEDIANTE A SUPERAÇÃO DE</u> BARREIRAS TÉCNICAS AO COMÉRCIO"

O COMITÊ de REPRESENTANTES.

TENDO EM VISTA as Resoluções 59 (XIII) e 70 (XV) do Conselho de Ministros.

CONSIDERANDO a Terceira Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional Nº 8, realizada na Sede da Associação de 27 a 29 de abril de 2011, convocada mediante o Acordo 326 do Comitê de Representantes, (ALADI/COM.ADM.AR.8/III/Ata Final, de 29 de abril de 2011); e

que, no âmbito da mencionada Comissão Administradora, as Delegações consideraram pertinente convocar uma Quarta Reunião para o mês de abril de 2012, devido à importância do aperfeiçoamento do Acordo Regional Nº 8 como um dos elementos necessários para continuar avançando no processo de integração regional, e, previamente, realizar uma Oficina sobre Cooperação Reguladora,

### ACORDA:

Convocar para a Oficina sobre Cooperação Reguladora e para a Quarta Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional  $N^{\circ}$  8, de 24 a 27 de abril de 2012, na sede da Associação."

# 7. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas.

... A seguir, escutaremos o Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas. Ofereço a palavra à Ministra Constanza Alegría Pacull, Representante Alterna do Chile e Coordenadora do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas.

\_

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> A Resolução foi publicada no documento ALADI/CR/Resolução 396.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Muito obrigada, Presidente.

De maneira muito breve, para comentar que o Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas se reuniu no dia 14 de março, com a intenção de ver o trabalho que teríamos durante este ano. O tema fundamental que é necessário destacar é que recaem, digamos, no Grupo de Trabalho as negociações de Salvaguardas e de Solução de Controvérsias.

Portanto, com a ênfase e a importância dadas, as Altas Autoridades que nos visitaram, a partir do Comitê de Representantes, e todos estamos de acordo com que essas negociações devem ser finalizadas o quanto antes e com sucesso, obviamente, visto que o trabalho mais importante do Grupo de Normas e Disciplinas é precisamente ver como abordar de maneira bem-sucedida as negociações de Salvaguardas e Solução de Controvérsias.

No Programa de Atividades da Associação, estas reuniões de negociações estão programadas para maio e junho. Maio, Salvaguardas; junho, Solução de Controvérsias. No entanto, existe relativo consenso no sentido de que não serão convocadas até que não se registre um avanço significativo aqui, em Montevidéu, em relação a alguns temas que estão sendo, de alguma maneira, uma barreira na negociação.

Entre esses temas, há temas técnicos e temas políticos. No que se refere, por exemplo, à negociação de Salvaguardas, que é uma negociação que tecnicamente está bastante avançada, há alguns temas técnicos que estão pendentes – recordolhes- e se acordou, no ano passado, que esses temas seriam abordados através do fórum virtual pelos próprios negociadores, o qual não tinha muita atividade. Então, nesse sentido, também se solicita aos membros que, por favor, comuniquem-se com suas capitais para reativar o tema do intercâmbio através do fórum virtual.

No mesmo sentido, solicitou-se à Secretaria, e a Secretaria já enviou uma nota às Representações, com um aide-mémoire das matérias que estão pendentes na negociação de Salvaguardas. O mesmo será feito, se não me engano hoje, em termos do envio de um aide-mémoire para as Representações em relação ao estado de situação em matéria da negociação de Solução de Controvérsias.

A ideia, como lhes dizia, em Salvaguardas, é incentivar o intercâmbio em relação a esses temas técnicos. Em Solução de Controvérsias, no entanto, o estado de situação no âmbito técnico é que a negociação está um pouco mais atrasada porque se está deparando com alguns assuntos que os próprios negociadores consideraram que são de índole política, que deveriam ser resolvidos aqui em Montevidéu antes da próxima reunião, que têm relação com dois aspectos, um é o âmbito de aplicação e outro é o instrumento jurídico através do qual se expressaria o acordo ao que se chegar nesta negociação.

Evidentemente, na reunião de 14 de março, não se chegou a acordos sobre nenhum desses dois aspectos, o consenso é que temos um longo trabalho se quisermos ter essas reuniões de negociação nos próximos meses, um longo e intenso trabalho. Portanto, peço a todos os presentes que se contatem com nossos negociadores nas respectivas capitais, para poder abordar da melhor maneira os temas que já mencionei nas reuniões do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas, a fim de poder preparar melhor as reuniões de negociação que virão. Em suas pastas está o Relatório desta reunião.

Esse seria meu relatório, senhor Presidente. Obrigada.

<u>PRESIDENTE.</u> Muito obrigado. Comentários, por favor. O Subsecretário, por favor.

<u>SUBSECRETÁRIO</u> (César Llona). Bom dia, obrigado, Presidente. Para confirmar que está saindo, enquanto falamos, a nota que falta sobre o estado de situação no tema de Solução de Controvérsias. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Algum comentário?

# 8. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Serviços e Novos Temas.

...Passamos, então, ao ponto 8, que é o Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Serviços e Novos Temas. Ofereço a palavra à Ministra Luz Marina Rivera, Representante Alterna da Colômbia e Coordenadora do Grupo de Trabalho de Serviços e Novos Temas. Por favor.

Representação da COLÔMBIA (Luz Marina Rivera). Obrigada, senhor Presidente.

Basicamente, o Grupo de Trabalho já realizou duas reuniões, a primeira no dia 14 de março e a segunda no dia 23 de março. De uma matriz inicial que recolhia um total de 11 atividades, 6 reuniões de funcionários governamentais e 4 documentos ou estudos, mais uma atividade que, em seu momento, foi chamada de transversal, que terminava em março mas que era a que ia apresentar a documentação básica para outra atividade da competência especificamente dos programas de cooperação em matéria de serviços profissionais e estatísticas de serviços.

A primeira tarefa do Grupo foi identificar, de alguma maneira, alguns critérios para poder priorizar, dado que era muito difícil propor-se cumprir um programa de atividades de, como lhes disse, 11 atividades.

Foram delineados, e na segunda reunião, foram adotados os três critérios de priorização, que são o grau de desenvolvimento do tema da Associação, a possibilidade de obter resultados concretos e o nível de consenso que existe. Com base nisso, e depois de vários intercâmbios nos quais foi sendo esclarecido qual era o objetivo do exercício, chegou-se à priorização de quatro atividades, partindo do acordo de que não quer dizer que as demais não serão feitas, mas, sim, na medida em que se conseguirem resultados concretos nestas primeiras quatro priorizadas, outras matérias irão sendo abordadas. Saiu também uma proposta de que, caso, nesse desenvolvimento, não chegassem a ser feitas algumas das reuniões de funcionários governamentais, fosse considerado, não quero comprometer-me com um termo técnico, que esses recursos pudessem ser redirecionados para alguma outra atividade, visto que essas quatro atividades já nos comprometem nos próximos, pelo menos, três meses.

As reuniões priorizadas foram a II.6: Reunião de Funcionários Governamentais Especializados em Estatísticas de Serviços. Identificou-se que esta tem uma maior possibilidade de densificação das atividades que a de Serviços Profissionais, que ainda está longe de oferecer parâmetros mais claros para que seja possível, de uma maneira mais concreta, impulsionar o programa.

A segunda é a II.7: Reunião de Funcionários Governamentais Especializados em Promoção de Investimentos, devido a que, do estudo dos documentos finais submetidos à consideração dos funcionários, também se originariam elementos mais concretos para seu desenvolvimento.

Outra, que é compartilhada com o Grupo de Acesso a Mercados, e que a data já está acordada entre os dois Grupos, é o cumprimento dos objetivos do Acordo Regional N° 7.

Para a primeira, a Reunião de Funcionários sobre Estatísticas de Serviços, foi proposta a data de 28 a 30 de maio. Todas as Representações estão consultando suas capitais.

Para a de Funcionários Governamentais, sobre o cumprimento do AR N° 7, foi proposta a data de 14 e 18 de junho. E para a Reunião de Funcionários Governamentais Especializados em Promoção de Investimento, foi mantido o cronograma do programa de atividades inicial, que é o terceiro trimestre, nos dias 4 e 5 de setembro.

Não havendo temas para adoção de decisões no Comitê de Representantes, este é o Relatório.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Comentários?

# 9. Assuntos diversos

... Não havendo nenhum, passamos a Assuntos diversos. Alguém gostaria de apresentar à mesa algum assunto extraordinário? Então, concluímos esta sessão, faremos um breve recesso de alguns minutos e passaremos à Reunião Extraordinária.

Muito obrigado a todos.

14